

**PLANO  
ESTRATÉGICO**

# **U.PORTO** **2030**

**U.PORTO**



## **FICHA TÉCNICA**

### TÍTULO

**Plano Estratégico U.Porto 2030**

### COORDENAÇÃO

**Joana Resende**

### CONSULTORIA TÉCNICA

**Quatenaire**

### EDIÇÃO

**Serviço de Apoio aos Órgãos de Governo**

Reitoria da Universidade do Porto  
Praça Gomes Teixeira, 4099-002 Porto  
pepe@reit.up.pt | www.up.pt

### DESIGN

Serviço de Comunicação e Imagem  
Reitoria da Universidade do Porto

**DEZEMBRO 2022**

# ÍNDICE

	<b>ABERTURA</b>	<b>4</b>
<b>1.</b>	<b>APRESENTAÇÃO</b>	<b>6</b>
<b>2.</b>	<b>MACROTENDÊNCIAS</b>	<b>20</b>
<b>3.</b>	<b>ENQUADRAMENTO</b>	<b>24</b>
<b>4.</b>	<b>MISSÃO E VALORES</b>	<b>26</b>
4.1.	MISSÃO	27
4.2.	VALORES U.PORTO	27
<b>5.</b>	<b>A VISÃO</b>	<b>28</b>
<b>6.</b>	<b>OBJETIVOS DE POSICIONAMENTO GLOBAL</b>	<b>34</b>
<b>7.</b>	<b>DECLINAÇÃO DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS</b>	<b>42</b>
7.1.	<b>ÁREAS CENTRAIS DA MISSÃO</b>	<b>43</b>
7.1.1.	EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO	43
7.1.2.	INVESTIGAÇÃO	43
7.1.3.	INOVAÇÃO	44
7.1.4.	SERVIÇO À SOCIEDADE	44
7.2.	<b>ACELERADORES DA AFIRMAÇÃO E NOTORIEDADE</b>	<b>45</b>
7.2.1.	INTERNACIONALIZAÇÃO	45
7.2.2.	COMUNICAÇÃO, CULTURA E PATRIMÓNIO MUSEOLÓGICO	46
7.2.3.	TRANSFORMAÇÃO DIGITAL	46
7.3.	<b>RECURSOS E PILARES</b>	<b>47</b>
7.3.1.	PESSOAS	47
7.3.2.	INFRAESTRUTURAS	47
7.3.3.	RESPONSABILIDADE E COMPROMISSO SOCIAL	48
7.3.4.	SERVIÇOS	48
7.4.	<b>SUSTENTABILIDADE E GOVERNAÇÃO</b>	<b>49</b>
<b>8.</b>	<b>30 METAS ESTRATÉGICAS</b>	<b>52</b>
	<b>ANEXO I GRUPO U.PORTO</b>	<b>56</b>

A portrait of António de Sousa Pereira, the Rector of the University of Porto, wearing glasses and a suit. The image is overlaid with a blue and purple gradient and a white rectangular frame.

**PLANO  
ESTRATÉGICO 2030**

**ABERTURA**

**ANTÓNIO DE SOUSA PEREIRA**  
REITOR DA UNIVERSIDADE DO PORTO

Os próximos anos vão ser muito desafiantes para a Universidade do Porto. O nosso tempo é de transformação dinâmica e vertiginosa, de elevado risco mas também de grandes oportunidades, circunstância que não pode ser alheia às instituições de ensino superior, pela sua responsabilidade única de antecipar, dinamizar e compreender a mudança. Fenómenos como a 4.ª revolução industrial, a transição digital, os novos equilíbrios geopolíticos, a descarbonização energética, a economia verde, a transformação laboral ou os avanços biomédicos estão a ter forte impacto no ensino superior e a abrir novas oportunidades científicas e tecnológicas para as suas instituições.

Em Portugal, por seu turno, é imperioso elevar as qualificações da população jovem e criar talento em áreas de intensa especialização. Simultaneamente, há que modernizar as infraestruturas, reforçar a competitividade internacional e promover a sustentabilidade ambiental do tecido produtivo do país. Tudo isto exige conhecimento científico e sofisticação tecnológica, fatores que dependem, em boa medida, dos ecossistemas de ensino, ciência e inovação das instituições de ensino superior.

Para responder a este e outros reptos, a Universidade do Porto traçou um Plano Estratégico com o horizonte de 2030. Neste documento, caracterizamos a U.Porto em função do seu potencial científico, económico, social e cultural. O plano é um guião sobre os princípios orientadores a considerar nas áreas centrais da missão da Universidade, identificando recursos e capacidades endógenas e apontando metas e prioridades estratégicas, a par de uma consolidação do modelo de governação e de sustentabilidade económica e financeira da Instituição.

Em relação a planos anteriores, decidimos simplificar as métricas e identificar objetivos de posicionamento global, por forma a que os propósitos deste documento estratégico sejam facilmente assimilados pela nossa Comunidade Académica e por todos os nossos *stakeholders*. Há, aliás, a preocupação de colocar o foco no potencial humano, conscientes de que o desenvolvimento da Universidade depende muito das competências, anseios e motivações não só das pessoas que sustentam a nossa massa crítica, mas também das que conosco se relacionam no exterior do *campus*. Queremos, pois, olhar para além da nossa Comunidade Académica, numa lógica de abertura à sociedade e interação com as suas forças mais dinâmicas, melhorando a investigação científica e disponibilizando conhecimento e aprendizagem a todos.

Está também plasmada neste plano a vontade de alinhar os objetivos da Universidade com as principais agendas europeias, para assim consolidar a nossa dimensão internacional, ajudar o país a afirmar-se no projeto comunitário e contribuir para um desenvolvimento mais inteligente, inclusivo e sustentável da Europa. Neste sentido, a Universidade do Porto encara como estratégica a transição climática e digital, a promoção da ciência, da educação, da democracia, da cultura, da cidadania, da saúde e bem-estar e da coesão social em Portugal e em toda a União Europeia.

Resta-me desejar que o Plano Estratégico U.Porto 2030 mereça a atenção, reflexão e participação da nossa Comunidade Académica e dos nossos *stakeholders*. A adesão de todos é essencial para fazer convergir esforços e competências na mesma direção estratégica, para que a Universidade do Porto reforce a sua contribuição para a sociedade e seja um lugar melhor para estudar e trabalhar em 2030.



# PLANO ESTRATÉGICO 2030

## 1. APRESENTAÇÃO

# 1. APRESENTAÇÃO

Pela primeira vez, apresenta-se o Plano Estratégico da U.Porto com um horizonte temporal mais alargado do que o habitual quadriénio. Trata-se de um desafio complexo e entusiasmante justificado por diversos fatores, nomeadamente:

a) Complexidade dos atuais desafios sociais e ritmo de mudança acelerada, com efeitos em múltiplas dimensões da vida dos cidadãos e das comunidades;

b) Imperativo de realizar uma reflexão que antecipe e responda proativamente aos desafios de pressões económicas, políticas, sociais, tecnológicas e ambientais dos próximos anos, transformando esses mesmos desafios em oportunidades;

c) Necessidade de alinhamento com o período de referência da generalidade das políticas nacionais e internacionais, que reforçam a cooperação no espaço europeu e, em especial, o desenvolvimento da *European Education Area* e a revitalização da *European Research Area* (e.g. Agenda 2030, Horizonte Europa, Portugal 2030, Visão 2030 para o futuro das Universidades na Europa);

d) Pressão associada ao contexto pós-pandémico e valorização do papel das Instituições de Ensino Superior na resposta às necessidades e aspirações da sociedade;

e) Pressão associada ao contexto geopolítico e relevância das Universidades na formação de cidadãos responsáveis e capacitados.

O Plano Estratégico 2030 (PE2030) partiu de uma discussão participada sobre a visão estratégica da U.Porto para 2030 e sobre o caminho a percorrer para a concretizar, mobilizando os vários corpos da comunidade académica numa reflexão sobre as áreas centrais da missão da U.Porto, os eixos transversais para a afirmação da Universidade e o seu crescente impacto científico, económico e social, os recursos e capacidades que confluem à Universidade e as questões de governação e sustentabilidade. No processo de auscultação emergiu uma diversidade de perspetivas sobre o futuro da Universidade e sobre as áreas de intervenção prioritária. Esta diversidade de perspetivas foi desenvolvida em torno de objetivos de posicionamento global, assumidamente amplos para acomodarem os objetivos específicos dos vários atores do Universo U.Porto.

O presente documento prossegue com os factos e números sobre a U.Porto, referência às macrotendências (Secção 2) e enquadramento (Secção 3). Segue-se uma descrição da Missão e Valores da U.Porto (Secção 4), da Visão Estratégica para 2030 (Secção 5), dos Objetivos de Posicionamento Global (Secção 6), dos objetivos estratégicos específicos (Secção 7) e das Metas Estratégicas para 2030 (Secção 8).

Em anexo é feita uma breve apresentação do Grupo U.Porto, evidenciando as áreas em que é especialmente relevante promover um forte alinhamento estratégico entre os diversos atores do Grupo U.Porto.

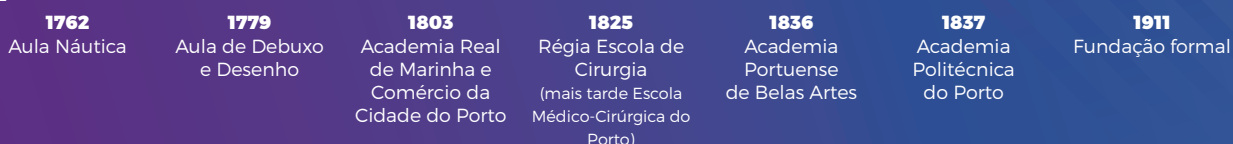
Este documento servirá de guião fundamental para as atividades dos anos vindouros, numa lógica de grandes princípios orientadores, capazes de contribuir para uma ação pertinente e focada que, perante o enquadramento e os desafios de cada momento, terá de pautar a continuidade do posicionamento de responsáveis e decisores. Este plano estratégico pretende assim afirmar-se como uma plataforma orientadora da necessária discussão e adaptação estratégica, em tempos de elevada incerteza.





# U.PORTO EM NÚMEROS

## ORIGEM



## INFRAESTRUTURAS E SERVIÇOS DE APOIO (2022)



## RECURSOS HUMANOS (2021)

**~3.400**  
(~2.100ETI)

**Docentes  
e Investigadores**

**87%**

**Doutorados  
entre docentes e  
investigadores (ETI)**

**~1.700**

**Técnicos  
e administrativos**

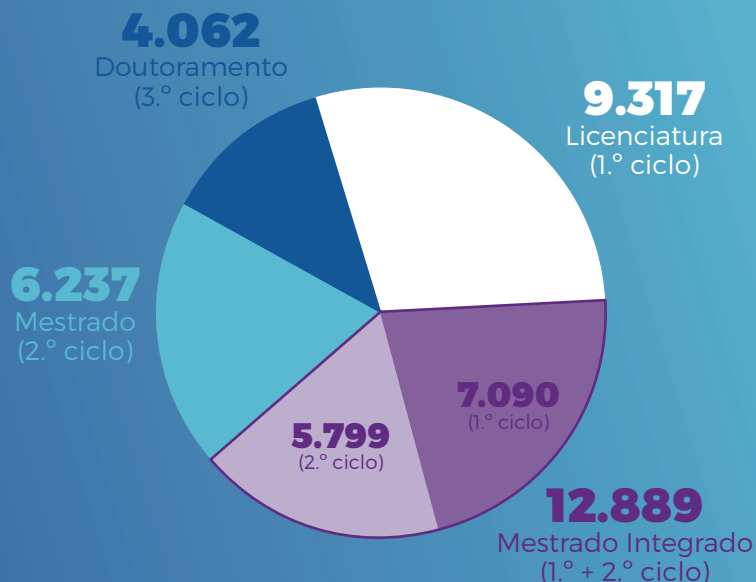




## ESTUDANTES (2020/2021)

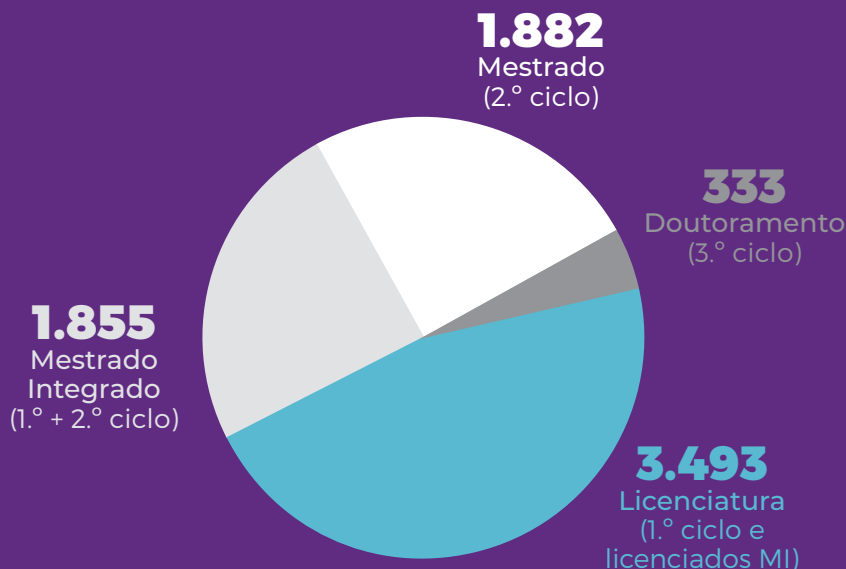
# 32.505

Estudantes Inscritos na U.Porto em ciclos de estudos (cursos conferentes de grau) no ano letivo 2020/2021  
Disponível [aqui](#)



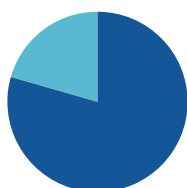
## DIPLOMADOS (2019/2020)

TOTAL  
**7.563**

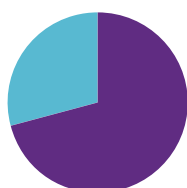


## EMPREGABILIDADE (2021)

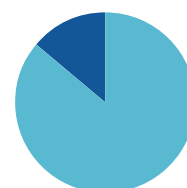
TAXA DE EMPREGO



MESTRADO INTEGRADO  
(1.º + 2.º CICLO)  
**79,7%**



MESTRADO  
(2.º CICLO)  
**71,0%**



DOCTORAMENTO  
(3.º CICLO)  
**86,2%**

# INTERNACIONALIZAÇÃO (2020/2021)

**+4.300**

Estudantes internacionais  
de grau

**+1.300**

Estudantes em  
mobilidade OUT

**168**

Projetos ERASMUS+  
(2014-2020) (+35M€)

**+1.700**

Estudantes em  
mobilidade IN

**+7.000**

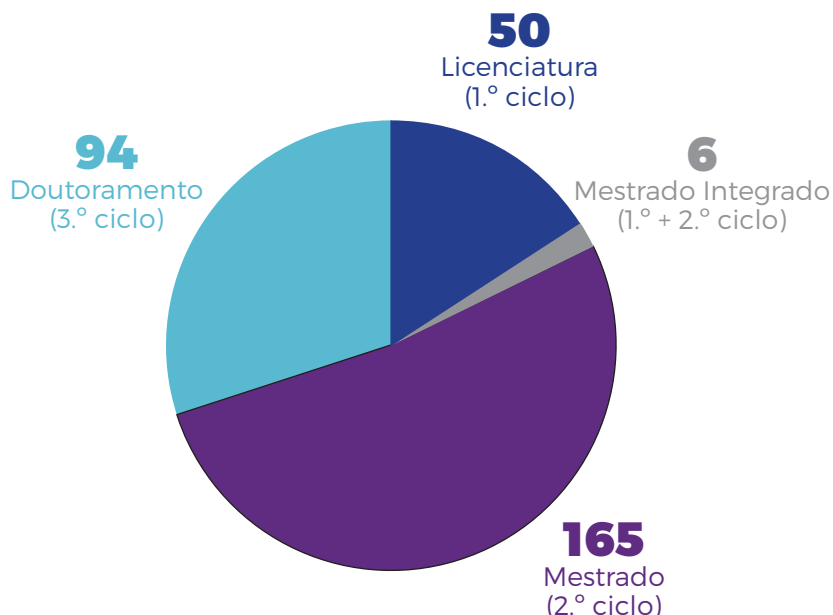
Participantes no projeto EUGLOH  
(dos quais +2.000 da U.Porto)

## OFERTA FORMATIVA (2022/2023)

**315**  
**CURSOS**

(conferentes de grau)

**3** MBA



## ACESSO (2022/2023)

(1.ª fase – Concurso  
Nacional de Acesso  
2022/2023)

Acesso ao Ensino Superior 2022.  
Disponível [aqui](#)

**4.674**

Vagas disponíveis  
(1.º ciclo e Mestrado Integrado)

**1,8**

Candidatos em  
1ª opção por vaga

**8.504**

Candidatos em 1.ª opção

**166,9**

Classificação média  
do último colocado\*

\* Classificação média que se obteria se todos os estudantes admitidos em cada curso tivessem nota igual à do último colocado pelo contingente geral. Fator de ponderação: n.º de colocados em cada curso.

# INVESTIGAÇÃO



## 48

UNIDADES DE INVESTIGAÇÃO

## 23

Unidades avaliadas com "Excelente"

## 20

Unidades avaliadas com "Muito Bom"

### PUBLICAÇÕES CIENTÍFICAS (2015-2019)

## +23.500

Artigos e outros documentos indexados na WoS

## +19.000

Artigos e artigos de revisão (documentos citáveis) na WoS

## 24%

da produção científica nacional (considerando documentos portugueses citáveis indexados na WoS)

## 14%

dos documentos citáveis na WoS que se encontram entre os 10% mais citados no respetivo domínio científico (InCites)

## +185 M€

RECEBIMENTOS DA U.PORTO VIA FINANCIAMENTO À I&D+I (2017-2021)\*

\* Esta rubrica inclui apenas os recebimentos obtidos diretamente pela U.Porto e Uls aí sediadas.

## INOVAÇÃO (2021)



## 435

Patentes ativas

## 337

Patentes concedidas

## 263

Patentes concedidas internacionais (ativas e não ativas)

## 99

Spin-offs U.Porto

## +1.800

Inventores apoiados

## +600

Projetos de empreendedorismo apoiados

## +3.500

Empregos qualificados criados

## RANKINGS

### INTERNACIONAIS DE REFERÊNCIA

Portugal

Europa

Mundo

**Academic Ranking of World Universities**  
(Shanghai Ranking 2022)

1.º-2.º

77.º-110.º

201.º-300.º

**Times Higher Education - THE World University Rankings 2021**

2.º-3.º

192.º-243.º

401.º-500.º

**Quacquarelli Symonds - QS World University Rankings 2022**

1.º

112.º

274.º

**National Taiwan University Ranking 2022**

2.º

91.º

220.º

**The Leiden Ranking 2022**

2.º

38.º

161.º



## RECURSOS FINANCEIROS (2021)

**~233 M€**

Total do Orçamento

**135 M€**

Orçamento de Estado

**~36 M€**

Recebimentos via propinas

**~29 M€**

Recebimentos de projetos de I&D+I\*

\* Apenas estão incluídos neste indicador, recebimentos da U.Porto e UIs aí sediadas.

## SERVIÇOS DE AÇÃO SOCIAL DA U.PORTO (2019\*)



**5.441**

Bolsas de SASUP



Bolsa de colaboradores

**101** **32**  
Colaboradores Atividades



**+730.000**

Refeições servidas



**994**

Camas



**+4.500**

Consultas

\*Números pré-pandemia

## VOLUNTARIADO (2021)

**+3.900**

Participantes em projetos de voluntariado

**30**

Projetos de voluntariado



## ALUMNI (2021)

Inscritos na  
base de dados  
Alumni U.Porto

**+117.000**

## CENTRO DE DESPORTO DA U.PORTO (2019\*)

**10.000**

Participantes no  
programa de desporto



**400**

Participantes no  
programa Pausa Ativa



**180.000**

Entradas no CDUP



\*Números pré-pandemia

## RELAÇÕES COM A COMUNIDADE (2019\*)

Mostra de Ciência,  
Ensino e Inovação

**17.500**

visitantes

**108**

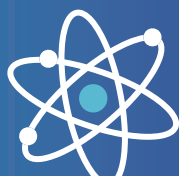
grupos escolares organizados

Universidade  
Júnior

**7.636**

participações

Total 2003-2019  
**225.834 visitantes**



Total acumulado  
**+75 000 participações**



15

# 14 FACULDADES



**Faculdade de Arquitetura**



**Faculdade de Engenharia**



**Faculdade de Belas Artes**



**Faculdade de Farmácia**



**Faculdade de Ciências**



**Faculdade de Letras**



**Faculdade de Ciências da Nutrição e Alimentação**



**Faculdade de Medicina**



**Faculdade de Desporto**



**Faculdade de Medicina Dentária**



**Faculdade de Direito**



**Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação**



**Faculdade de Economia**



**Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar**

## 1 ESCOLA DE NEGÓCIOS



**Porto Business School**

## 1 PARQUE DA CIÊNCIA E DA TECNOLOGIA



**UPTEC**



# 48 UNIDADES DE INVESTIGAÇÃO

**CEAU** Centro de Estudos de Arquitetura e Urbanismo (FAUP)

**CEAUP** Centro de Estudos Africanos da Universidade do Porto (FLUP)

**CECA** Centro de Estudos de Ciência Animal (ICETA)

**cef.up** Centro de Economia e Finanças da Universidade do Porto (FEP)

**CEFT** Centro de Estudos de Fenómenos de Transporte (FEUP)

**CEGOT** Centro de Estudos de Geografia e Ordenamento do Território (FLUP)

**CERENA** Centro de Recursos Naturais e Ambiente (FEUP)

**CETAPS** Centre for English, Translation and Anglo-Portuguese Studies (FLUP)

**CF-UM-UP** Centro de Física das Universidades do Minho e do Porto (FCUP)

**CIAFEL** Centro de Investigação em Atividade Física, Saúde e Lazer (FADEUP)

**CIBIO-InBIO** Rede de Investigação em Biodiversidade e Biologia Evolutiva (BIOPOLIS)

**CICGE** Centro de Investigação em Ciências Geo-Espaciais (FCUP)

**CIFI2D** Centro de Investigação, Formação, Inovação e Intervenção em Desporto (FADEUP)

**CIIE** Centro de Investigação e Intervenção Educativas (FPCEUP)

**CIIMAR** Centro Interdisciplinar de Investigação Marinha e Ambiental (CIIMAR)

**CIJE** Centro de Investigação Jurídico-Económica (FDUP)

**CINTESIS** Centro de Investigação em Tecnologias e Serviços de Saúde (FMUP)

**CIPES** Centro de Investigação de Políticas do Ensino Superior (CIPES)

**CIQUP** Centro de Investigação em Química da Universidade do Porto (FCUP)

**CITCEM** Centro de Investigação Transdisciplinar Cultura, Espaço e Memória (FLUP)

**CITTA** Centro de Investigação do Território, Transportes e Ambiente (FEUP)

**CLUP** Centro de Linguística da Universidade do Porto (FLUP)

**CMUP** Centro de Matemática da Universidade do Porto (FCUP)

**CONSTRUCT** Instituto de I&D de Estruturas e Construção (FEUP)

**CPUP** Centro de Psicologia da Universidade do Porto (FPCEUP)

**EPIUnit** Unidade de Investigação em Epidemiologia - Instituto de Saúde Pública da Universidade do Porto (ISPUP)

**GreenUPorto** Centro de investigação em Produção Agroalimentar Sustentável (FCUP)

**i2ADS** Instituto de Investigação em Arte, Design e Sociedade (FBAUP)

**i3S** Instituto de Investigação e Inovação em Saúde (i3S)

**IA** Instituto de Astrofísica e Ciências do Espaço (CAUP)

**ICT** Instituto de Ciências da Terra (FCUP)

**ID+** Instituto de Investigação em Design, Media e Cultura (FBAUP)

**IF** Instituto de Filosofia (FLUP)

**IFIMUP** Instituto de Física de Materiais Avançados, Nanotecnologia e Fotónica - Universidade do Porto (FCUP)

**ILC** Instituto de Literatura Comparada (FLUP)

**INESC TEC** Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores, Tecnologia e Ciência (INESC TEC)

**IS-UP** Instituto de Sociologia da Universidade do Porto (FLUP)

**IT** Instituto de Telecomunicações (IT)

**LAETA** Laboratório Associado para a Energia, Transportes e Aeronáutica (INEGI)

**LAQV/REQUIMTE** Laboratório Associado para a Química Verde - Tecnologias e Processos Limpos (REQUIMTE)

**LEPABE** Laboratório de Engenharia de Processos, Ambiente, Biotecnologia e Energia (FEUP)

**LIACC** Laboratório de Inteligência Artificial e Ciência de Computadores (FEUP)

**LSRE-LCM** Laboratório de Processos de Separação e Reação - Laboratório de Catálise e Materiais (FEUP)

**MedInUP** Centro de Investigação Farmacológica e de Inovação Medicamentosa do Porto (ICBAS)

**SYSTEC** Centro de Investigação em Sistemas e Tecnologias (FEUP)

**UCIBIO** Unidade de Biociências Moleculares Aplicadas (REQUIMTE)

**UMIB** Unidade Multidisciplinar de Investigação Biomédica (ICBAS)

**UnIC** Unidade de Investigação e Desenvolvimento Cardiovascular (FMUP)

# U.PORTO HOJE

## Uma Universidade...

### centenária e com património inserido num território privilegiado

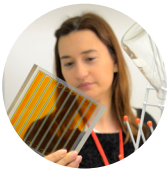


Repleta de história, com uma identidade ligada à tradição e com sentido de responsabilidade para com o futuro



Património arquitetónico e património imaterial reconhecidos, localizado numa cidade eleita como melhor destino europeu, compartilhando a riqueza territorial, cultural, social e gastronómica da Região Norte

### a olhar para o Futuro



Reconhecida pela qualidade e modernidade da oferta formativa e dos métodos pedagógicos aplicados



Construção de um ambiente vibrante proporcionado pela forte dinâmica e vitalidade do movimento estudantil



Dimensão internacional e colaboração nas dinâmicas de internacionalização do espaço europeu de educação e investigação através de redes de elevado prestígio, consolidando a responsabilidade a nível regional



Grande proximidade e conhecimento dos interesses e expectativas dos públicos mais jovens (e.g. Universidade Júnior, Mostra da U.Porto, IJUP)



Vasta comunidade *alumni*, com embaixadores em todo o mundo e potencial de crescimento na formação ao longo da vida

## de investigação e inovação



Cultura de investigação de grande prestígio em diversas áreas científicas e vasto conjunto de centros de conhecimento (multi)disciplinar, com forte proximidade a *stakeholders* diversificados e elevada capacidade de captação de financiamento



Grandes projetos de investigação e inovação de impacto societal, atenta aos desafios da transição digital, transição verde e saúde global

## aberta à sociedade



Próxima do mundo empresarial, com estruturas de apoio à incubação de projetos empreendedores nas artes, ciências e tecnologias



Oferta cultural artística e científica, como fator de enriquecimento curricular e de maior qualidade de vida



Reconhecimento do papel de relevo da língua portuguesa, com intensa cooperação com os países de língua portuguesa e uma ligação especial ao Brasil



Compromisso com os direitos humanos, a liberdade de opinião e a tolerância, rejeitando todos os tipos de discriminação, racismo e preconceito, valorizando e incentivando a diversidade como fonte de riqueza e fator de sucesso



Oferta desportiva para todos, como fator de aumento da qualidade de vida.

## determinada e responsável



Valorização dos talentos de toda a comunidade académica e promoção da sua saúde e bem-estar



Atuando de forma prudente e responsável para o benefício da sociedade, visando um crescimento sustentado



Projetos e iniciativas de solidariedade social e crescente apoio a trabalho de voluntariado



Valorização da natureza e da biodiversidade para as futuras gerações, promovendo medidas e comportamentos ambientalmente responsáveis

# PLANO ESTRATÉGICO 2030

## 2. MACROTENDÊNCIAS

## 2. MACROTENDÊNCIAS

A importância do conhecimento, da cultura, da ciência e da inovação nas respostas aos desafios das sociedades contemporâneas implica que as universidades devam assumir a responsabilidade de expandir as fronteiras do conhecimento, educar os cidadãos, impulsionar mudanças sociais, compreender em toda a sua extensão os determinantes e efeitos dos problemas e identificar tecnologias e soluções criativas e inovadoras, potenciadoras de novas áreas de crescimento (sustentável e inteligente), multiplicando oportunidades de criação de valor

Para que tal desígnio possa concretizar-se, é importante que as universidades acompanhem (e antecipem) um conjunto de macro-tendências que emergem já na atualidade como traços estruturantes da evolução das sociedades nos tempos mais próximos. Neste âmbito, são particularmente relevantes os trabalhos que têm vindo a ser desenvolvidos por entidades como a *European University Association* (EUA, 2021<sup>1</sup>), que sublinham a necessidade das Instituições de Ensino Superior (IES) na Europa reverem a sua visão estratégica para 2030. Esta alteração emerge não só ao nível das áreas centrais da missão das Universidades (que, para além da educação e investigação, devem atribuir um papel de relevo às áreas da inovação, serviço à sociedade e cultura), mas também, sobretudo, ao nível da abertura ao exterior, desenvolvendo um conceito de Universidade “sem muros” baseado numa colaboração permanente entre

a academia, a sociedade civil e o tecido produtivo. Embora a EUA reconheça que a situação atual varia em função da especificidade de cada IES, moldada pelo seu contexto local, regional e nacional, esta associação identificou um conjunto de macro-tendências a que as IES devem prestar particular atenção para que possam estabelecer um posicionamento estratégico sustentável a médio e longo prazo:

- A crise climática e a necessidade de uma transição verde para a identificação de modos de vida sustentáveis;
- O elevado ritmo de desenvolvimento tecnológico, com impacto nos modos de vida e funcionamento das sociedades atuais e nos mercados de trabalho (quer em termos do seu funcionamento, quer em termos das competências mais valorizadas);
- Os desafios à democracia e aos sistemas políticos europeus, que se manifestam para já em diferentes graus, mas são já muito claros no contexto da guerra na Ucrânia e de potenciais impactos económicos e sociais à escala global;
- Os problemas da desinformação, da erosão do debate público fundamentado em evidência e a dicotomia associada à baixa literacia científica, não obstante a crescente ubiquidade e facilidade no acesso à informação;

---

<sup>1</sup> <https://eua.eu/downloads/publications/universities%20without%20walls%20%20a%20vision%20for%202030.pdf>  
[Data de acesso: 9 de março de 2021]

- As mudanças geopolíticas e a crescente importância da educação, investigação e inovação na evolução das configurações geopolíticas;
- As disparidades sociais persistentes e as mudanças demográficas, que em muitos países europeus colocam os sistemas sociais sob pressão;
- O contínuo desafio do subfinanciamento, que afeta um número significativo de IES na Europa;
- Os efeitos decorrentes da pandemia de COVID-19, que em alguns casos suscitou novos problemas e desigualdades e noutros acelerou significativamente algumas mudanças, que se encontravam já em curso.

À luz destas macrotendências, a EUA (2021) antecipa que as universidades do futuro serão necessariamente “universidades sem muros”, identificando um conjunto de atributos que distinguirão as instituições capazes de se afirmar globalmente daquelas que não o conseguirão fazer. Em particular, antecipa-se que as primeiras venham a apresentar-se como universidades:

- Abertas e comprometidas com a sociedade a uma escala transnacional<sup>2</sup>;

- Indutoras de transformação, mantendo ao mesmo tempo os seus valores fundamentais;
- Sustentáveis, diversas e inclusivas;
- Ativas no debate público<sup>3</sup> e no desenho, execução e avaliação de políticas públicas num esforço crescente para que estas se possam basear em evidência e conhecimento científico;
- Responsáveis, autónomas e transparentes;
- Livres, com diferentes perfis institucionais, mas unidas nas suas missões de ensino e aprendizagem, investigação, inovação e cultura ao serviço da sociedade.

Esta conceptualização vai ao encontro do que têm sido as conclusões da reflexão sobre os novos paradigmas no ensino superior e onde se incluem tendências emergentes com grande impacto no modo como se poderão posicionar e organizar as IES ao longo dos próximos anos. Estas macrotendências têm influenciado de forma determinante as orientações políticas relativas ao ensino superior na Europa, nomeadamente no âmbito do Espaço Europeu da Educação (Superior) e no Espaço Europeu da Investigação. Esta influência é evidenciada nos vários documentos e re-

<sup>2</sup> A ideia de Universidades transnacionais é também uma das traves mestras do projeto de construção das Alianças Universitárias Europeias, cuja experiência piloto se organizou em 2019, com o lançamento de 17 alianças europeias, às quais se vieram a juntar mais 24 em 2020. Também ao nível da investigação e inovação, a Comissão Europeia (2020) alerta para o desafio de maximizar os benefícios decorrentes da livre circulação de conhecimentos e investigadores, promovendo condições apropriadas para uma partilha de conhecimento, dados e informações num contexto justo, seguro e mutuamente benéfico, sem esquecer a necessidade de proteger contra interferências nacionais e internacionais o vasto património do setor universitário, incluindo o conhecimento e resultados das atividades de I&D, a segurança de dados e informações e a integridade em todas as atividades das IES

Relatório disponível online em:

<https://op.europa.eu/en/publication-detail/-/publication/a3cde934-12a0-11eb-9a54-01aa75ed71a1/>

[Data de acesso: 25 de março de 2021]

<sup>3</sup> Este ponto não nos faz esquecer que num contexto em que, como vimos, grassa a desinformação, é ainda mais crucial assegurar um amplo reconhecimento, confiança e valorização social do papel das universidades na criação e disseminação de conhecimento;

comendações que a Comissão Europeia vem emitindo no contexto do debate sobre o novo quadro de financiamento programático.

Na reflexão estratégica, para além das macro-tendências atrás indicadas, foram ainda incorporados elementos adicionais, especialmente relevantes no contexto local e nacional em que a U.Porto está inserida, destacando-se:

- A afirmação das universidades como ativos diferenciadores de projetos urbanos (de cidades ou aglomerações metropolitanas) e/ou projetos de regiões<sup>4</sup>;
- A crescente relevância das universidades na promoção da mobilidade e atração de talentos (a nível internacional e nacional);
- A relevância das atmosferas e vivências dos *campi* e instalações como fatores de diferenciação e de atratividade;
- As artes e humanidades como contributos para uma formação mais ampla do que a mera especialização tecnológica;

- A emergência de redes de cooperação internacional como elementos de posicionamento das universidades e das infraestruturas de investigação;

- As alterações nos mercados de trabalho e seus efeitos em matéria de atualização de conteúdos curriculares e diversificação da oferta formativa em resposta a novas necessidades associadas à aprendizagem ao longo da vida e navegação profissional<sup>5</sup>;
- A crescente necessidade de definição, implementação e avaliação de políticas públicas com base em estudos e evidência científica.

---

<sup>4</sup> A nível europeu, o objetivo é assumir a liderança mundial nas áreas da investigação e inovação, alicerçando-se na excelência científica nas diferentes áreas do conhecimento e potenciando as capacidades de resolução de problemas através de novas abordagens (inter)disciplinares (Comissão Europeia, 2020);

<sup>5</sup> Indo, aliás, ao encontro da prioridade identificada pela Comissão Europeia (2020): as universidades devem desenvolver os talentos da comunidade académica e da sua capacidade para gerir as suas carreiras e oportunidades de emprego dentro e fora da academia.



**PLANO  
ESTRATÉGICO 2030**

**3.  
ENQUADRAMENTO**



### 3.

# ENQUADRAMENTO

O PE2030 está organizado em quatro domínios estratégicos que correspondem aos vértices do quadrado do conhecimento (Ensino, Investigação, Inovação e Serviço à Sociedade), em três aceleradores (Internacionalização, Comunicação e Cultura e Transformação Digital), assentes em quatro pilares de valorização da organização e dos seus recursos (Pessoas, Responsabilidade e Compromisso Social, Infraestruturas e Serviços) e numa consolidação do modelo de governação e da sustentabilidade da Universidade.

Este quadro define uma proposta de posicionamento global ambiciosa para a U.Porto, introduzindo novas iniciativas estratégicas e consolidando e aprofundando as atividades em curso.

Partindo da Missão e dos Valores, o PE 2030:

1. Aspira a uma nova Visão Estratégica para a U.Porto;
2. Identifica 6 objetivos de posicionamento global;
3. Declina um conjunto de sub-objetivos estratégicos para as áreas centrais da missão da Universidade, para os seus eixos de afirmação e notoriedade, para a valorização e organização dos seus recursos e para a governação e sustentabilidade;
4. Identifica 30 metas quantitativas a alcançar em 2030.

O quadro estratégico definido baseia-se nos seguintes princípios:

- **Assume no topo** a Missão, os Valores e a Visão Estratégica U.Porto 2030 como referenciais orientadores da ação;
- **Consagra** as áreas da Educação-Formação, da Investigação, da Inovação e do Serviço à Sociedade como elementos estruturantes do cumprimento da sua Missão;
- **Organiza** os domínios: da internacionalização; da cultura, comunicação e património museológico; e da transformação digital como aceleradores do progresso ambicionado;
- **Valoriza** os recursos diferenciadores da U.Porto como pilares da organização, destacando a valorização das pessoas (responsabilidade e ação social, saúde e qualidade de vida, promoção e desenvolvimento pessoal e profissional), a modernização das infraestruturas e atmosferas nos *campi* U.Porto, a capacidade de oferta de serviços e a crescente integração do ecossistema U.Porto;
- **Identifica** os desafios de governação subjacentes à evolução projetada da U.Porto e as oportunidades de aperfeiçoamento do atual modelo de governo;
- **Tem por base** o respeito pela sustentabilidade, nas suas múltiplas aceções: económica, financeira, social, ambiental e infraestrutural e de compromisso com os objetivos de desenvolvimento sustentável, que definem a Agenda 2030.



**PLANO  
ESTRATÉGICO 2030**

4.

**MISSÃO E VALORES**

## 4. MISSÃO E VALORES

### 4.1. Missão

A Missão é a dimensão de um Plano Estratégico com maior estabilidade, que advém da sua abrangência e finalidade, estando plasmada nos estatutos da U.Porto.

***“A U.Porto tem por missão a criação de conhecimento científico, cultural e artístico, a formação de nível superior fortemente ancorada na investigação, a valorização social e económica do conhecimento e a participação ativa no progresso das comunidades em que se insere”.***

### 4.2. Valores U.Porto

Os Estatutos da U.Porto consagram também os seguintes valores:

- Liberdade de criação científica, cultural, artística e tecnológica;
- Pluralidade e livre expressão de orientações e opiniões;
- Participação de todos os corpos universitários na vida académica;
- Elevados padrões éticos;
- Rigor, transparência, qualidade e reconhecimento do mérito;
- Igualdade de acesso e tratamento, independentemente de questões de género e de ordem social, política, étnica ou religiosa;
- Integração plena na instituição dos cidadãos portadores de deficiências;
- Realização pessoal de todos os membros da comunidade U.Porto;
- Inovação e estímulo da criatividade e de uma atitude empreendedora;
- Compromisso com o desenvolvimento ambiental, económico e social sustentável.

# PLANO ESTRATÉGICO 2030

## 5. A VISÃO

## 5. A VISÃO

A Visão Estratégica da U.Porto 2030 aspira basear-se nos seguintes princípios:

- Liderança de um ecossistema de educação e formação superior e avançada, de investigação científica e de inovação no contexto de um modelo de Universidade aberta à sociedade, empresas e outras forças vivas;
- Forte compromisso com o desenvolvimento do país e da região, contribuindo para a sua projeção internacional;
- Reforço da internacionalização em todos os domínios da atividade (educação e formação, investigação e produção científica, inovação, empreendedorismo, cultura, entre outros);
- Afirmação de um modelo de “Universidade sem muros”<sup>6</sup>, assente na emergência de espaços colaborativos (interna e externamente);
- Alinhamento com as agendas para a transição digital, transição verde e prioridades do plano de recuperação e resiliência e suas agendas mobilizadoras;
- Compromisso com os objetivos de desenvolvimento sustentável: reconhecido como uma prioridade pela comunidade U.Porto;
- Afirmação de uma universidade inclusiva, que se afirme como um espaço privilegiado de cidadania e promoção de uma maior coesão social.

<sup>6</sup> <https://eua.eu/resources/publications/957:universities-without-walls---eua's-vision-for-europe's-universities-in-2030.html>

<sup>7</sup> O enquadramento conceptual das “Universidades do Futuro” proposto pela EUA pode ser consultado no link <https://eua.eu/issues/28:universities-of-the-future.html> [Data de acesso: 9 de março de 2021]

Com base nestes princípios, no horizonte 2030, a U.Porto afirma-se como:

***“Uma universidade internacionalmente reconhecida pela qualidade na educação, na formação académica e cívica, na investigação e na inovação, aspirando a afirmar-se permanentemente como uma instituição sustentável e com impacto na ciência e cultura, na sociedade e na economia”***

Esta visão pretende posicionar a U.Porto como uma “Universidade do Futuro”<sup>7</sup> e com futuro, uma universidade que aspira a afirmar-se internacionalmente pelos mais elevados padrões de excelência em todas as suas áreas de atuação, dignificando o seu percurso histórico, ao mesmo tempo que acompanha os desafios da contemporaneidade e se afirma como um espaço aberto e colaborativo de eleição para a formação integral dos cidadãos, para a democratização no acesso ao conhecimento, para o avanço na fronteira do conhecimento, para a transformação de conhecimento em inovação, para o serviço e progresso socioeconómico e cultural. Perante um acelerado ritmo de mudança, a U.Porto deve contribuir para dar à sociedade uma perspetiva alargada do mundo e para proporcionar aos seus estudantes a capacidade de lidar com a mudança.

A U.Porto é hoje uma universidade centenária, com origens pluriseculares e que é assumidamente uma referência nacional nas áreas em que atua. A Universidade destaca-se desde o primeiro dia, pela exigência e pelos elevados padrões de qualidade da educação e formação. Mais recentemente, a U.Porto vem-se também destacando pela excelência da sua investigação e inovação e pelo esforço de crescente abertura à sociedade.

O percurso exímio da U.Porto e a sua capacidade de aliar a tradição à modernidade permitem abraçar os desafios como uma oportunidade para alargar a sua esfera de ação a novas geografias e a novos palcos de atuação, reforçando o seu posicionamento como uma referência nacional mas também internacional. A afirmação internacional é assumidamente uma das mais importantes ambições para os próximos anos. A U.Porto é já uma referência nacional, tornando-se necessário consolidar e alargar a sua esfera de influência internacionalmente, nomeadamente na Europa e na CPLP, sem descurar novas geografias emergentes. Considerando as fortes mudanças na geoestratégia das Universidades à escala global e as possibilidades de exploração de novos mercados e geografias, tirando partido das tecnologias digitais de nova geração, o reconhecimento internacional da U.Porto torna-se crucial (e necessário) para que no término da presente década, a Universidade se destaque como uma instituição mais forte, mais sustentável e com mais impacto em todas as áreas da sua missão.

No fortalecimento de uma cultura global de internacionalização, a U.Porto pretende proporcionar condições, apoio financeiro e outros mecanismos que promovam a internacionalização da comunidade académica.

A valorização do alargado capital humano e reputacional da U.Porto constitui outra área de intervenção prioritária, considerando a importância ímpar que as pessoas assumem na concretização do processo de transformação institucional que se pretende para a Universidade. A U.Porto pretende apresentar-se em 2030 como uma instituição centrada nas pessoas, na dupla aceção deste conceito: (i) reconhecendo a importância de todos os que estudam, trabalham, ensinam, investigam ou participam na U.Porto, para que, mobilizando e desenvolvendo os seus talentos, permitam consolidar a excelência nas diversas áreas da sua missão; e (ii) consagrando a U.Porto como uma instituição ao serviço da sociedade, comprometida com a produção de conhecimento, investigação, tecnologias e soluções inovadoras que contribuam para um futuro sustentável, justo e próspero para as pessoas e para o planeta.

Na concretização da visão da U.Porto para 2030, é também prioritário melhorar as condições para a realização de investigação de topo, à luz dos mais exigentes padrões da comunidade científica internacional. Para o efeito, identifica-se a importância de densificar as relações no ecossistema U.Porto num quadro de transparência, que alavanque o desenvolvimento de colaborações inter e transdisciplinares, fundamentais para uma resposta baseada em ciência aos complexos desafios que se colocam às sociedades modernas. É o caso dos desafios identificados no Horizonte Europa, dos desafios associados aos processos de transição digital e transição verde, dos desafios geopolíticos do atual contexto da guerra na Ucrânia e das penosas consequências em termos da crise energética, alimentar e fortes impactos económicos, ou ainda, dos desafios identificados no contexto do Plano de Recuperação e Resiliência e das suas agendas e alianças mobilizadoras.

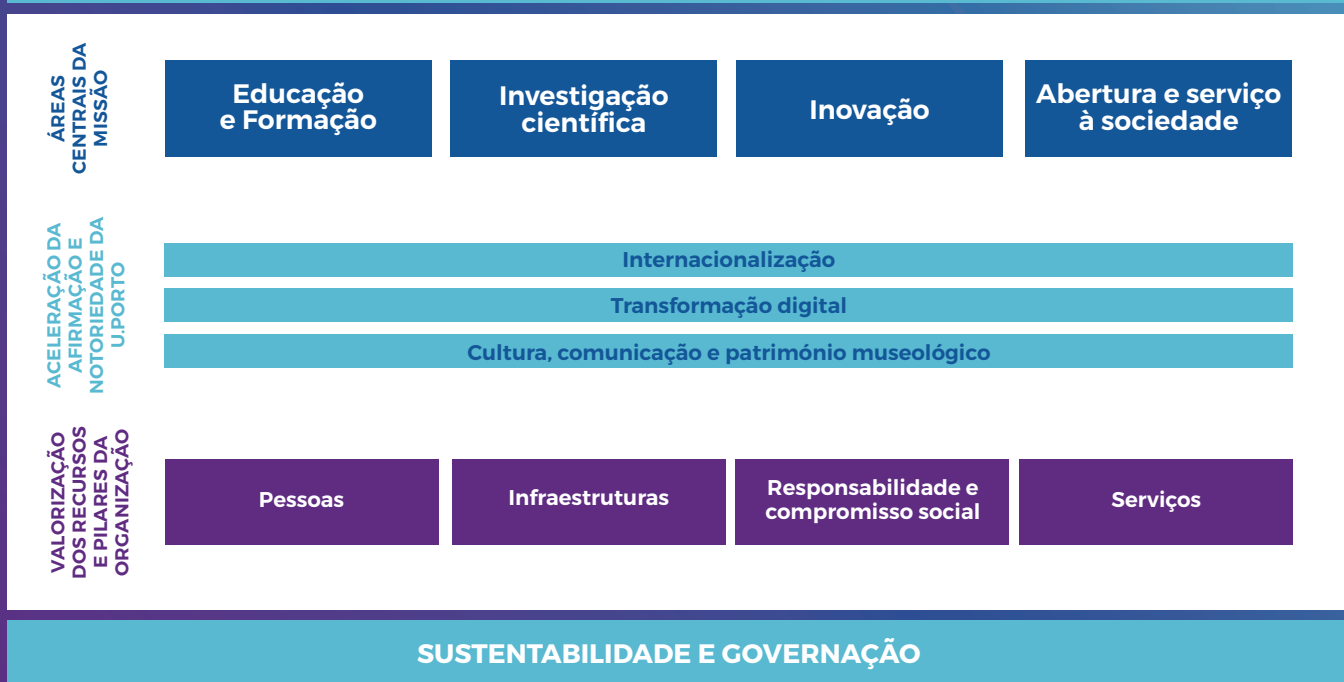
A abertura à sociedade constitui igualmente uma área de intervenção prioritária. Nesta componente, a inovação e o empreendedorismo orientados para o desenvolvimento socioeconómico e crescimento inteligente, a dinamização cultural, a divulgação de uma cultura científica coerente com um modelo de ciência aberta, a transformação digital, a responsabilidade social, a qualidade de vida e a promoção de um estilo de vida saudável são vetores de atuação determinantes.

As prioridades elencadas assumem uma importância crítica na definição do posicionamento global da U.Porto para 2030, justificando o estabelecimento de um conjunto de objetivos de posicionamento global (seguidamente identificados) que, devidamente articulados, suportam uma estratégia que potencia o impacto científico, social, cultural e económico do ecossistema U.Porto.

Esta trajetória de crescimento é naturalmente indissociável das novas necessidades em matéria de capacitação da U.Porto, ao nível dos recursos humanos, do modelo organizativo ou das infraestruturas físicas e tecnológicas necessários para alcançar os objetivos. Como tal, a prossecução das prioridades identificadas deverá ser acompanhada, dentro dos limites definidos pelo quadro de financiamento e pelo enquadramento legal aplicável, pela capacitação da U.Porto: (i) ao nível dos seus recursos humanos, com o rejuvenescimento, orientação internacional e valorização de carreiras de docentes, investigadores e trabalhadores, assegurando-lhes um quadro estável de contratação e um plano institucional para o seu desenvolvimento profissional; (ii) ao nível das infraestruturas físicas e tecnológicas, através de investimentos de recuperação e modernização do edificado, de valorização, expansão e sustentabilidade do *campus*, de modernização das infraestruturas físicas e tecnológicas e do reforço das competências digitais e políticas de proteção de dados e cibersegurança da instituição; (iii) ao nível do modelo de governação, pelo estabelecimento de um quadro flexível e transparente para o ecossistema U.Porto.

O referencial estratégico é sumariamente apresentado na Figura 1, que identifica as áreas centrais da missão da U.Porto, sustentadas pelos eixos de aceleração de afirmação e notoriedade, valorização dos recursos e pilares institucionais, e pelo modelo de governação e sustentabilidade.

## OBJETIVOS DE POSICIONAMENTO GLOBAL



**Figura 1.** Referencial estratégico PE 2030

Os objetivos de posicionamento global visam traduzir três fatores distintivos na estratégia U.Porto 2030:

- A opção por privilegiar uma visão integrada de todas as áreas de intervenção, explorando sinergias e círculos virtuosos entre as várias áreas do quadrado do conhecimento;
- A identificação de um conjunto de fatores de diferenciação e reposicionamento, atendendo aos atuais desafios de cooperação (inter) disciplinar entre domínios de conhecimento e a crescente importância da dimensão europeia do ensino superior e da investigação, à crescente centralidade dos domínios da investigação científica e da transferência e criação colaborativa de conhecimento, aos desafios da transição digital e da transição verde e ao aprofundamento da participação ativa da Universidade no progresso das comunidades em que se insere;
- A promoção de uma percepção alargada das atividades de inovação, nas valências pedagógica, científica, tecnologia, administrativa e organizacional.





# PLANO ESTRATÉGICO 2030

## 6. OBJETIVOS DE POSICIONAMENTO GLOBAL

## 6. OBJETIVOS DE POSICIONAMENTO GLOBAL

Os objetivos de posicionamento global assumem um papel central na concretização das prioridades e aspirações para 2030 e na capacidade da U.Porto acompanhar as macro-tendências. O PE2030 identifica os objetivos de posicionamento global apresentados na Figura 2.



**Figura 2.** Objetivos de Posicionamento Global da U.Porto em 2030

Em interligação com os objetivos de posicionamento global foram definidos objetivos estratégicos específicos para cada domínio do referencial estratégico.

Antes de se proceder à apresentação dos objetivos específicos, descrevem-se em detalhe cada um dos objetivos de posicionamento global.

### • Promover o desenvolvimento integral dos estudantes

A visão da U.Porto reconhece a enorme relevância da educação e formação dos cidadãos e da sua preparação (técnico-científica e humanística) para lidar com os desafios emergentes, considerando o papel decisivo que a educação e a formação têm no modo de pensar, atuar e viver dos cidadãos. O sucesso e desenvolvimento dos estudantes constitui, assim, um dos mais importantes sinais da capacidade de concretização da missão da U.Porto.

Nos próximos anos, a Universidade continuará a privilegiar os investimentos em recursos humanos, infraestruturais e tecnológicos, criando ambientes e atmosferas de aprendizagem, que possam transformar a jornada dos estudantes da U.Porto numa oportunidade excepcional para o pleno desenvolvimento e expressão dos seus talentos e capacidades.

O desenvolvimento integral dos estudantes da U.Porto será trabalhado em múltiplas dimensões:

(i) Nos valores a transmitir aos estudantes, com o intuito de formar cidadãos socialmente responsáveis e comprometidos com os princípios da liberdade, pluralidade, inclusão, integridade, transparência, igualdade de oportunidades, não discriminação, respeito pelo outro, inovação, empreendedorismo e sustentabilidade. Este esforço é fundamental para o desenvolvimento pessoal dos estudantes e para uma maior consciencialização e erradicação de práticas e comportamentos discriminatórios;

(ii) Nas simbioses entre qualidade da formação técnico-científica e o desenvolvimento de modelos pedagogicamente inovadores e diferenciadores. Enquadra-se nesta dimensão a modernização e flexibilização da oferta formativa, ajustando-a a perfis cada vez mais heterogéneos (formação 1º ciclo, formação avançada, *reskilling*, *upskilling*) e a utilização de tecnologias digitais cada vez mais sofisticadas (e.g. formação ao longo da vida, formação a distância/ *blended learning*);

(iii) Na criação e exploração de sinergias entre a educação e a formação e áreas como a investigação, inovação, empreendedorismo, cultura e artes, no contexto de um modelo de formação integral e aberto, em que as competências técnico-científicas são trabalhadas lado a lado com outras competências transversais (incluindo a vertente artística e humanística); em que se promovem atividades de formação imersiva e experimental em laboratórios, incubadoras, estruturas culturais e desportivas da U.Porto;

(iv) No forte envolvimento dos estudantes na vida da comunidade académica, mobilizando grupos e associações estudantis em prol de uma participação ativa na construção do futuro da Universidade;

(v) Na intensificação da participação de alumni, empresas e outras instituições externas na vida da Universidade e dos estudantes, através do forte envolvimento em atividades como aulas, seminários, sessões de mentoria, acompanhamento de trabalhos de projeto, dissertações e teses, dinamização de atividades extracurriculares;

(vi) Na crescente internacionalização da Universidade e dos seus processos de ensino-aprendizagem. A U.Porto continuará a desenvolver parcerias internacionais com instituições de grande prestígio, procurando captar mais e melhores estudantes; promover uma maior internacionalização dos docentes e investigadores; proporcio-

nar experiências de internacionalização a todos os estudantes (incluindo “internacionalização em casa” ou novas modalidades de mobilidade virtual ou de curta duração); fomentar a interculturalidade e promover uma universidade inclusiva, eclética e alinhada com os valores europeus. A integração numa aliança universitária europeia representa uma oportunidade para desenvolver novos modelos formativos, partilhar boas práticas e oferecer experiências de interculturalidade;

(vii) Na melhoria da qualidade de vida dos estudantes através da modernização e requalificação do edificado afeto às atividades pedagógicas, identificando espaços privilegiados para a construção de atmosferas (multi)disciplinares incluindo centros (inter)disciplinares de *cowork*; espaços de criatividade colaborativa e imersão em ecossistemas empreendedores; espaços para utilização de associações e grupos estudantis e infraestruturas desportivas investindo na melhoria das acessibilidades destes espaços;

(viii) Na intenção de se aprofundar o plano de saúde e bem-estar, consciencializando os estudantes para a importância de abraçar um estilo de vida saudável, oferecendo serviços inovadores nesta área (serviços de assistência psicológica, médica e nutricional, bem como atividades desportivas e iniciativas direcionadas para a promoção do bem-estar e felicidade dos estudantes). Para garantir igualdade de oportunidades, a Universidade deve adaptar os modelos educativos às situações de diversidade funcional e reforçar a ação social, modernizando-a e ajustando às necessidades dos estudantes, desenvolvendo iniciativas para facilitar o acesso a materiais de estudo, estabelecendo apoios específicos para situações de particular vulnerabilidade e reforçando a oferta e qualidade do alojamento universitário.

## • Dar resposta aos desafios europeus no âmbito da investigação e do ensino superior

A visão da U.Porto 2030 traduz a participação ativa nas mudanças, estratégias e agendas europeias para a formação superior e para a investigação e potencia o aproveitamento das oportunidades associadas ao *European Green Deal* e ao processo de Transição Digital em curso, que moldarão esta década de forma profunda e irreversível.

Os esforços e resultados já alcançados nas várias dimensões que definem a missão da U.Porto permitem perspetivar com otimismo o contributo potencial da Universidade para a construção de um futuro em linha com a visão do Horizonte Europa: *“sustentável, justo e próspero para as pessoas e o planeta, com base em valores europeus”*.

A integração da U.Porto na construção das Alianças Universitárias Europeias representa também um salto qualitativo no posicionamento da Universidade no plano internacional. Neste ambicioso projeto europeu para a construção das universidades do futuro, perspetiva-se uma oportunidade de transformação institucional, capacitando a Universidade para responder a desafios exigentes (e.g. aplicação de modelos de ensino-aprendizagem inovadores e flexíveis e o desenvolvimento de novas linhas de investigação e inovação), e para abraçar um modelo de universidade multicultural, inclusiva, tolerante e sustentável. Esta dinâmica poderá ser reforçada pelas oportunidades de desenvolvimento de projetos internacionais na área da educação (no novo quadro Erasmus+), capitalizando a vasta experiência da U.Porto neste domínio.

De igual modo, os progressos assinaláveis na área da investigação e inovação alcançados nos últimos anos sustentam uma forte ambição do ecossistema U.Porto na liderança da adaptação proativa aos desafios europeus de investigação. A U.Porto, incluindo o seu ecossistema, lidera a produção científica nacional e regista já níveis de reconhecida excelência em diversas áreas do conhecimento. A próxima etapa é encarada com a ambição de consolidar o impacto científico, social e económico da investigação produzida na U.Porto.

Em total alinhamento com os pilares que definem o Horizonte Europa, pretende-se:

(i) Reforçar áreas do conhecimento com potencial científico de excelência;

(ii) Desenvolver linhas de investigação (inter)disciplinares que permitam colocar o conhecimento e a investigação da U.Porto ao serviço dos desafios globais e do reforço da competitividade industrial europeia nas áreas prioritárias definidas nos agregadores do Horizonte Europa (saúde; cultura, criatividade e sociedade inclusiva; segurança civil para a sociedade; digital, indústria e espaço; clima, energia e mobilidade; alimentos, bioeconomia, recursos naturais, agricultura e ambientes);

(iii) Explorar o potencial inovador dos resultados de investigação U.Porto, incentivando a valorização comercial de tecnologias e soluções desenvolvidas na Universidade.

## • Afirmar-se como centro de conhecimento de excelência na formação e investigação (inter)disciplinar

Os desafios das sociedades contemporâneas caracterizam-se pela sua enorme complexidade, âmbito global e impacto sistémico. Como tal, a resposta a estes desafios já não passa apenas pelo reforço do sistema educativo, das bases científicas e tecnológicas em determinadas áreas do conhecimento, mas requer também um esforço de aproximação entre diferentes áreas do conhecimento, fomentando uma abordagem inter-, multi- e transdisciplinar, que contemple as várias dimensões dos problemas da atualidade, em áreas como, por exemplo, a saúde (global), a transição digital, as alterações climáticas, o estado dos oceanos e a saúde dos solos, construção de sociedades plurais, justas e tolerantes.

A U.Porto, pela diversidade de áreas do conhecimento que abrange e pela crescente colaboração com entidades externas, emerge como um ecossistema privilegiado para promover a aproximação entre diferentes áreas do conhecimento e estimular ambientes inovadores de criação colaborativa, densificando a rede de interações entre UO e UI. Para densificar o relacionamento entre os múltiplos atores que constituem o ecossistema U.Porto e para atenuar alguma heterogeneidade na maturidade da investigação e inovação nas diferentes áreas científicas, importa desenvolver plataformas colaborativas que gerem sinergias e suscitem novas linhas de investigação.

A afirmação da U.Porto como centro de conhecimento de excelência na formação e investigação (inter)disciplinar constitui assim uma das prioridades para a década, traduzindo-se em diversos vetores de transformação institucional, como por exemplo:

(i) a crescente colaboração entre diferentes UO na construção de uma oferta formativa diferenciadora, inovadora e adequada às novas necessidades do mercado de trabalho e de desenvolvimento pessoal;

(ii) a exploração de sinergias entre educação-investigação-inovação, mobilizando equipas (multi)disciplinares e diversificadas, com envolvimento de estudantes, docentes, investigadores e responsáveis de empresas destinatárias da inovação;

(iii) a partilha sistémica de conhecimentos e recursos entre as diversas estruturas de investigação e inovação da Universidade (UO, UI, laboratórios associados, CoLabs, parques de ciência e tecnologia e incubadoras de empresas), assentes num quadro de maior transparência no relacionamento entre os vários atores do ecossistema U.Porto;

(iv) o desenvolvimento de projetos colaborativos de investigação e inovação, envolvendo os destinatários diretos do conhecimento em processos de criação colaborativa, numa lógica de *open innovation*;

(v) o alargamento e aprofundamento da formação ao longo da vida, promovendo uma maior aproximação às necessidades do mercado de trabalho e oferecendo um vasto leque de oportunidades de *reskilling* e *upskilling*.

### • Contribuir para o desenvolvimento da sociedade, valorizando a divulgação da cultura científica, a dinamização cultural e a promoção de estilos de vida saudáveis

A afirmação da U.Porto como uma Universidade ao serviço da sociedade constitui um dos desígnios estratégicos mais marcantes no processo de posicionamento para 2030, na medida em que se reconhece que a concretização do impacto científico, económico, cultural e social que se ambiciona requer o estabelecimento de vias amplas e inclusivas de abertura à sociedade. Desta forma, será possível projetar para o exterior o conhecimento, a cultura e as ambiências que caracterizam e distinguem a U.Porto.

A riqueza e diversidade das atividades de cariz cívico, cultural, desportivo e de voluntariado materializam a capacidade de animação interna, robustecendo o sentimento identitário de pertença e integração no ecossistema U.Porto e de dinamização dos *campi* e instalações universitárias, contribuindo para a consolidação e maior notoriedade da Universidade.

Em termos de valorização da cultura científica, reconhece-se a importância de colocar o conhecimento gerado ao serviço da sociedade segundo um modelo de ciência aberta. A concretização deste objetivo passa pela intensificação e melhoria da comunicação e divulgação científica, diversificando as formas e meios de comunicação para aceder a um público mais alargado, aprofundando os eventos abertos a públicos pré-universitários, promovendo uma maior literacia científica e capacitando os cidadãos para a tomada de decisão com base em conhecimento.

A componente cultural da Universidade tem registado um crescente protagonismo com a criação da Casa Comum, que se vem afirmando como um “*espaço mobilizador de diferentes agentes e saberes, de constante interatividade e cocriação*”. A projeção da U.Porto como local de cultura e a sua presença cada vez mais alargada na vida artística e cultural da cidade e da Área Metropolitana permitem consolidar a Casa Comum como plataforma privilegiada de interação entre a sociedade civil e a academia. Esta dinâmica será complementada com outra de carácter transversal às áreas de conhecimento da U.Porto — o Museu de História Natural e da Ciência da U.Porto —, alicerçada nas conexões entre arte, ciência e tecnologia, a que se juntam a Galeria da Biodiversidade (Centro de Ciência Viva), o Jardim Botânico, e outros espaços vocacionados para a divulgação de Ciência e Arte (e.g. Planetário, Fundação Instituto Marques da Silva, Instituto Pernambuco, Círculo Universitário, Biblioteca do Fundo Antigo, Casa Museu Abel Salazar). Esta abordagem holística do património material e ima-

terial da U.Porto permite explorar interseções do conhecimento, devendo contribuir de forma significativa para o impacto e notoriedade da Universidade nos próximos anos.

A valorização do desporto e da vida saudável constitui outra via central da estratégia de crescente abertura da Universidade à sociedade, porquanto tem um enorme impacto na melhoria da qualidade de vida das comunidades em que a U.Porto se insere, através da: (i) promoção da literacia em áreas relacionadas com a saúde global e bem-estar, (ii) oferta diversificada de programas desportivos atrativos, que acompanhem as tendências mais recentes; (iii) disponibilização de instalações e infraestruturas desportivas à cidade e à Área Metropolitana.

### • Promover o desenvolvimento económico da região e do país, contribuindo para a sua projeção internacional

O contributo da U.Porto para o desenvolvimento económico da região e do país através de um modelo baseado no conhecimento manifesta-se de diversas formas. A primeira e mais imediata decorre da importância vital da Universidade na formação de capital humano, um dos mais importantes fatores de crescimento e desenvolvimento económico. O desenvolvimento pessoal e profissional de todos aqueles que passam pela U.Porto continuará a ser a grande preocupação da Universidade. Se é certo que, a este nível, a U.Porto beneficia do prestígio e notoriedade resultante do sucesso profissional das sucessivas gerações de diplomados, é também verdade que os desafios são cada vez maiores.

Num mundo cada vez mais global, em que a mudança ocorre a um ritmo sem precedentes, torna-se imprescindível promover a atualização e inovação na oferta formativa. Estas novas tendências resultam no surgimento de novas áreas de conhecimento e na emer-

gência de crescentes necessidades formativas, que requerem: uma oferta de elevada qualidade ao nível dos ciclos mais avançados (que atenda aos desenvolvimentos científicos e tecnológicos mais recentes e às necessidades cada vez mais exigentes do mercado de trabalho, diversificando os horizontes profissionais dos doutorados U.Porto) e uma oferta formativa ao longo da vida de caráter diversificado e (multi)disciplinar (*reskilling* e *upskilling*). Estas mudanças tão profundas, a par do alinhamento com os pilares que definem a atual construção do espaço europeu da educação, serão fundamentais para que a U.Porto continue a assumir um papel de enorme relevo na formação de recursos humanos altamente qualificados e preparados para os desafios futuros.

Este contributo de grande relevo é reforçado por outras dimensões importantes no processo de criação colaborativa, nas quais a U.Porto tem um enorme potencial de crescimento, atuando como facilitador de inovação aberta e colocando à disposição de potenciais empreendedores a sua vasta rede de investigação e inovação, contribuindo desta forma para a geração de valor económico e para a criação de emprego altamente qualificado.

A concretização da visão da U.Porto para 2030 nesta dimensão passa por consolidar o seu posicionamento como ator central no ecossistema de inovação regional e nacional, estimular alianças estratégicas com parceiros externos especialmente dinâmicos neste domínio, que se envolvam em projetos com elevado potencial de investigação, inovação e criação de emprego qualificado, potenciar o desenvolvimento de novos negócios e *start-ups* que explorem tecnologias e soluções inovadoras, investir no crescimento de infraestruturas de incubação e promoção do empreendedorismo em áreas emergentes, sendo, para isto, determinante o papel das estruturas U.Porto envolvidas na dinamização do ecossistema empreendedor.



## • Assumir o compromisso com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável estabelece objetivos ambiciosos para dar resposta aos desafios complexos da atualidade.

As instituições de ensino superior têm uma importância vital na prossecução destes objetivos, considerando a sua ação na educação e formação de cidadãos socialmente responsáveis e no avanço do conhecimento.

A U.Porto tem assumido um compromisso proativo com os objetivos de desenvolvimento sustentável. Esta marca distintiva é partilhada de forma generalizada pelas várias entidades constitutivas, ao nível da atividade interna e ao nível da sua projeção exterior e relacionamento com a sociedade. Os próximos anos perspectivam-se como uma importante etapa para a transformação da Universidade a três níveis:

(i) A construção de uma universidade socialmente responsável, mais inclusiva, plural, tolerante e ambientalmente sustentável através da transformação nos comportamentos, atmosferas, equipamentos e infraestruturas da U.Porto;

(ii) O desenvolvimento de projetos de investigação e inovação que contribuam para o avanço do conhecimento e para o desenvolvimento de tecnologias inovadoras para resposta aos desafios da Agenda 2030;

(iii) O ativo contributo para a transição verde, quer ao nível das quatro áreas centrais da missão da U.Porto, quer ao nível dos comportamentos e hábitos da comunidade académica ou ainda dos equipamentos e infra-estruturas dos campi U.Porto, apostando na sustentabilidade ambiental, na eficiência energética e na criação de espaços verdes privilegiados como uma imagem de marca na inserção territorial da U.Porto na cidade (e.g. Pulmão Verde da Asprela, Parque Botânico do Campo Alegre, Jardim Botânico, Vairão);

(iv) O estabelecimento de novas pontes com a sociedade civil no âmbito de projetos e iniciativas alinhados com os objetivos de desenvolvimento sustentável.

# PLANO ESTRATÉGICO 2030

7.

## DECLINAÇÃO DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

# 7. DECLINAÇÃO DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

## 7.1. Áreas Centrais da Missão

### 7.1.1. Educação e Formação

A U.Porto distingue-se pela elevada qualidade da educação e formação em todas as áreas do conhecimento, como evidenciam os resultados do Concurso Nacional de Acesso, onde a U.Porto recorrentemente assume uma posição de liderança. A excelência alcançada num leque tão diverso de áreas do conhecimento tem sido amplamente reconhecida no contexto nacional. Não obstante, persistem hoje desafios globais sem precedentes, que a U.Porto deverá antecipar e aos quais deverá responder proativamente, elevando assim, os níveis de excelência da sua oferta formativa.

O quadro de objetivos estratégicos proposto para o sistema de educação e formação visa a modernização da oferta formativa em linha com os novos paradigmas de ensino-aprendizagem centrados no estudante e no pleno desenvolvimento do seu potencial, estabelecendo para este efeito cinco objetivos específicos.

#### Educação

- E1.** Atrair mais e melhores estudantes (nacionais e internacionais) e potenciar o seu desempenho académico
- E2.** Modernizar e melhorar a oferta formativa
- E3.** Promover a formação integral dos estudantes
- E4.** Melhorar a empregabilidade dos estudantes
- E5.** Reforçar a presença dos *alumni* na vida da Universidade

### 7.1.2. Investigação

Ao longo dos últimos anos a investigação realizada na U.Porto tem obtido prestígio e notoriedade crescentes, de acordo com os mais elevados padrões de qualidade da comunidade científica internacional e atendendo ao crescente impacto societal.

A excelência já alcançada pela investigação científica da U.Porto em diversas áreas do conhecimento permite encarar o Horizonte 2030 com a ambição de transformar o sistema de investigação da U.Porto num dos vetores decisivos do seu posicionamento competitivo, reforçando o seu reconhecimento internacional e a capacidade de acesso a financiamento competitivo europeu. Para o efeito, é fundamental maximizar os benefícios do modelo de organização sistémica, densificando relações entre as UI e as UO num quadro de forte colaboração e transparência.

#### Investigação

- I1.** Melhorar a qualidade e impacto da atividade científica
- I2.** Potenciar sinergias, promovendo a articulação das Unidades de Investigação e demais atores do ecossistema
- I3.** Reforçar o financiamento da investigação
- I4.** Valorizar a comunidade de investigação

### 7.1.3. Inovação

A excelência da investigação científica produzida no ecossistema U.Porto é indissociável da ênfase na inovação como matriz de organização e funcionamento da Universidade. Essa aposta assume essencialmente duas frentes:

(i) Transferência e criação colaborativa de conhecimento com empresas e instituições, tendo em vista a valorização económica dos resultados de I&D gerados na U.Porto;

(ii) Inovação como cultura organizacional transversal na U.Porto, dos processos pedagógicos e de aprendizagem aos modelos de valorização do mérito, passando pelos ambientes, atmosferas e organização das infraestruturas favoráveis a essa inovação.

### 7.1.4. Serviço à Sociedade

O Plano Estratégico U.Porto 2030 considera o serviço à sociedade como um elemento do posicionamento global diferenciador da U.Porto, identificando diversas frentes de abertura à sociedade com o objetivo de reforçar o impacto societal, económico e científico, mobilizando o conhecimento gerado na Universidade em prol do bem-estar social.

Esta área central da Missão U.Porto abrange diversas áreas, resultando nos seguintes objetivos estratégicos específicos.

#### Inovação

- i1.** Promover a valorização económica do conhecimento
  - i2.** Dinamizar uma comunidade inovadora e empreendedora
- 

#### Serviço à Sociedade

- S1.** Ser uma instituição promotora do desenvolvimento da Região e do País, contribuindo para a sua projeção internacional
  - S2.** Promover uma maior literacia científica dos cidadãos com base na divulgação e comunicação de ciência
  - S3.** Colocar os Museus /coleções ao serviço da sociedade, assumindo-os como elemento central na promoção da diversidade cultural e na construção da identidade e da memória social
-

## 7.2. Aceleradores da afirmação e notoriedade

### 7.2.1. Internacionalização

Nos anos mais recentes, a U.Porto tem-se afirmado como uma Universidade cada vez mais internacional. A participação da U.Porto na construção das Alianças de Universidades Europeias e as possibilidades abertas pelo Horizonte Europa em matéria de investigação e inovação permitem concluir que esta década será decisiva para o reconhecimento internacional da Universidade.

Num contexto de acelerada mudança, a U.Porto apostará na afirmação e exploração das parcerias internacionais mais prestigiantes, baseada numa estratégia de internacionalização:

(i) alavancada por parcerias internacionais de grande prestígio (incluindo a aliança EUGLOH, parcerias estabelecidas no âmbito de projetos Erasmus+ ou parcerias no âmbito do programa Horizonte Europa, potenciando uma crescente aproximação entre a educação e a investigação, em alinhamento com as recentes orientações da Comissão Europeia);

(ii) diferenciada pelo património imaterial da língua portuguesa, promovendo-a e estimulando o aprofundamento de relações com os países da CPLP (em especial com o Brasil);

(iii) alargada a geografias emergentes, nomeadamente ao continente asiático.

Perspetiva-se, assim, que nesta década se reforce a capacidade de atração internacional de estudantes, docentes, investigadores e técnicos, reforçando o posicionamento da U.Porto enquanto Universidade aberta, multicultural e inclusiva.

#### Internacionalização

**Int1.** Reforçar a internacionalização da Educação e Formação

**Int2.** Reforçar a internacionalização da Investigação e Inovação

**Int3.** Promover projetos transversais para a afirmação internacional da U.Porto

## 7.2.2. Comunicação, cultura e património museológico

A consolidação da marca identitária e o impacto e reconhecimento da U.Porto passam pela melhoria da comunicação interna e externa e pelo reforço do papel da Universidade na divulgação, comunicação e disseminação cultural, que constituem eixos fundamentais para abrir o vibrante ecossistema U.Porto à sociedade.

A Loja da U.Porto será um espaço para afirmar e dar a conhecer a públicos mais vastos a marca “U.Porto”.

Na concretização deste compromisso de abertura à sociedade, a Universidade pretende também posicionar-se como uma organização cultural ativa, capaz de mobilizar a diversidade dos seus recursos científicos, artísticos e culturais, estimulando a capacidade e energia da comunidade académica para as grandes questões contemporâneas.

### Comunicação, cultura e património museológico

- C1.** Aumentar a visibilidade e notoriedade externa
  - C2.** Diversificar a oferta cultural
  - C3.** Estimular a divulgação científica, cultural e artística
  - C4.** Valorizar social e culturalmente o património, designadamente em termos da estruturação das coleções museológicas e sua governação
- 

## 7.2.3. Transformação Digital

A transformação digital é perspectivada na U.Porto 2030 a dois níveis:

(i) Relevância da intervenção no processo de transição digital da economia e da sociedade, alinhada com o Plano de Ação para a Transformação Digital, com a Iniciativa Nacional Competência Digitais e.2030, Portugal INCoDe.2030, com a Iniciativa Indústria 4.0, Projeto Norte Digital (ACEPI), dando-se também resposta aos desafios de investigação e inovação identificados no plano europeu;

(ii) Conceção e consolidação de uma Universidade Digital, com infraestruturas tecnológicas eficientes, resilientes e seguras, e de serviços inovadores, facilitadores da utilização de tecnologias educativas digitais de última geração e simplificadores da atividade.

### Transformação Digital

- TD1.** Contribuir para a transformação digital do tecido económico
  - TD2.** Promover a capacitação, a literacia e inclusão digital das pessoas e a utilização de tecnologias digitais nos processos de ensino-aprendizagem
  - TD3.** Afirmar a U.Porto como universidade digitalmente avançada
-

## 7.3. Recursos e pilares

### 7.3.1. Pessoas

A valorização das pessoas é um vetor fundamental para a concretização da visão estratégica da U.Porto para 2030, dado que as pessoas que constituem a comunidade U.Porto são o ativo mais importante da Universidade. Nesse sentido, a atividade nas quatro áreas centrais da missão da Universidade deve orientar-se para a valorização das suas pessoas, promovendo o desenvolvimento dos seus talentos e a sua progressão profissional e humanística.

Assim, a concretização dos desígnios estratégicos estabelecidos para 2030 passa necessariamente pelo reconhecimento da valorização das pessoas como um dos pilares fundamentais para atrair, manter e motivar os melhores estudantes, docentes, investigadores e técnicos, através da:

- (i) Afirmação da Universidade como espaço de desenvolvimento pessoal e profissional;
- (ii) Criação de condições para a valorização de talentos e reconhecimento do mérito;
- (iii) Aposta no bem-estar, qualidade de vida e fortalecimento da ligação afetiva à U.Porto;
- (iv) Promoção do necessário equilíbrio inter-geracional.
- (v) Promoção da igualdade de género, implementando e monitorizado o Plano para a Igualdade de Género da Universidade do Porto

#### Pessoas

- P1.** Afirmar a U.Porto como organização humanista, inclusiva, plural, multicultural e tolerante
- P2.** Consolidar o sentido de pertença à Universidade
- P3.** Valorizar, motivar e qualificar o pessoal docente, investigador e técnico

### 7.3.2. Infraestruturas

A relevância das infraestruturas para a estratégia U.Porto 2030 assenta em várias dimensões:

- Permite organizar o crescimento da U.Porto;
- É essencial para criação de ambientes e atmosferas colaborativas e criativas;
- Representa um compromisso com os objetivos do desenvolvimento sustentável;
- Constitui um fator de notoriedade da Universidade e de articulação com a Cidade.

A organização espacial da U.Porto corresponde a um modelo multicampus, com uma dispersão por vários polos, de dimensão e natureza distintos. Esta característica distintiva facilita uma inserção sociocultural mais intensa na Área Metropolitana do Porto, contribuindo para a construção de uma universidade aberta e ao serviço da sociedade. Igualmente importante é a perspetiva de construir uma universidade “sem muros”, que, apesar das limitações físicas decorrentes da dispersão dos *campi*, esteja capacitada para valorizar cada um deles através da qualidade e modernização das infraestruturas e equipamentos e da construção de ambientes e atmosferas propícios à inovação e criatividade.

#### Infraestruturas

- Inf1.** Melhorar e modernizar as infraestruturas de apoio aos estudantes
- Inf2.** Modernizar e valorizar os *campi* U.Porto
- Inf3.** Afirmar um modelo de *campus* “sem muros” com forte ligação à comunidade

### 7.3.3. Responsabilidade e compromisso social

A dimensão de responsabilidade e de compromisso social constituem um eixo fundamental na concretização da visão da U.Porto para 2030, considerando o seu papel primordial na construção de uma universidade aberta, multicultural e inclusiva.

Este desígnio abrange a mobilização da comunidade académica em prol da cidadania ativa e da responsabilidade social universitária, contemplando a promoção da igualdade de oportunidades na frequência do ensino superior, implementação e monitorização do plano de igualdade de género, uma ação social abrangente e eficaz, bem como a mobilização do conhecimento produzido para potenciar o impacto societal, económico e científico da U.Porto, criando dinâmicas de inovação e empreendedorismo social.

#### Responsabilidade e compromisso social

- RS1.** Afirmar-se como universidade socialmente responsável, comprometida com a qualidade de vida e desenvolvimento pessoal, profissional e social da comunidade académica
  - RS2.** Promover a abertura à sociedade e aumentar o impacto das iniciativas de responsabilidade social
  - RS3.** Dinamizar e modernizar a ação social
- 

### 7.3.4. Serviços

No desenvolvimento da sua atividade, a U.Porto conta com um conjunto de capacidades instaladas. A capacitação dos serviços contribui para a concretização da transformação institucional inerente à visão da U.Porto para 2030.

#### Serviços

- Serv1.** Consolidar os serviços de apoio à estratégia e operações
  - Serv2.** Reforçar os serviços de saúde, bem-estar e de atividade física
-



## 7.4. Sustentabilidade e Governação

A complexidade da estrutura organizacional da U.Porto torna imperativa a existência de um modelo de governação estável, transparente, eficiente e ágil. Desde o início do regime fundacional tem-se registado um aprofundamento do atual modelo de governação, que atingiu já um grau de maturidade considerável. Esta continuará a ser uma área estratégica atendendo à sua relevância para o bom funcionamento e organização da Universidade. Em particular, procurar-se-á, dentro do quadro de governação e em articulação com os órgãos competentes, privilegiar um modelo mais autónomo, participativo, colaborativo e transparente.

A atuação da U.Porto como organização colaborativa deverá basear-se numa maior cooperação interna na gestão de recursos e no aumento progressivo de competências nos seus principais domínios de afirmação. O grande objetivo na área da cooperação de recursos reside na criação de projetos e iniciativas transversais que potenciem a aproximação entre UO e UI, promovendo também um maior envolvimento dos vários corpos da comunidade académica na vida da Universidade e na sua governação.

A par das questões de governação, também a sustentabilidade económico-financeira da U.Porto (seja em termos globais, seja em termos de cada uma das suas entidades constitutivas) continua a assumir-se como prioritária, na medida em que constitui uma condição necessária para a concretização da visão da U.Porto. No financiamento, deve promover-se a estabilidade e previsibilidade orçamental junto da tutela e das Finanças. Paralelamente, serão desenvolvidos esforços para continuar a estimular a angariação e diversificação de receitas próprias através da:

- Disponibilização de uma oferta educativa diferenciada e atrativa para novos públicos;
- Crescente capacidade de acesso a financiamentos competitivos na investigação e inovação;
- Aproximação às empresas e outras instituições para desenvolvimento de projetos conjuntos e prestação de serviços altamente especializados e de elevado valor acrescentado;
- Reforçar parcerias estratégicas de base regional e local, nomeadamente com a CCDR-N, Área Metropolitana do Porto e com os respetivos municípios;
- Obtenção de financiamento complementar.

Em termos de aplicação de recursos, manter-se-á uma política de racionalização de gastos e de seleção criteriosa de investimentos.

### Sustentabilidade e Governação

- G1.** Consolidar o modelo de governo
- G2.** Salvaguardar a sustentabilidade económica e financeira
- G3.** Melhorar a qualidade institucional
- G4.** Estabelecer alianças estratégicas com *stakeholders* de referência

Educação e Formação	E1	Atrair mais e melhores estudantes (nacionais e internacionais) e potenciar o seu desempenho académico
	E2	Modernizar e melhorar a oferta formativa
	E3	Promover a formação integral dos estudantes
	E4	Melhorar a empregabilidade dos estudantes
	E5	Reforçar a presença dos <i>alumni</i> na vida da Universidade
Investigação	I1	Melhorar a qualidade e impacto da atividade científica
	I2	Potenciar sinergias, promovendo a articulação das Unidades de Investigação e demais atores do ecossistema
	I3	Reforçar o financiamento da investigação
	I4	Valorizar a comunidade de investigação
Inovação	i1	Promover a valorização económica do conhecimento
	i2	Dinamizar uma comunidade inovadora e empreendedora
Serviço à Sociedade	S1	Ser uma instituição promotora do desenvolvimento da Região e do País, contribuindo para a sua projeção internacional
	S2	Promover uma maior literacia científica dos cidadãos com base na divulgação e comunicação de ciência
	S3	Colocar os Museus /coleções ao serviço da sociedade, assumindo-os como elemento central na promoção da diversidade cultural e na construção da identidade e da memória social
Internacionalização	Int1	Reforçar a internacionalização da Educação e Formação
	Int2	Reforçar a internacionalização da Investigação e Inovação
	Int3	Promover projetos transversais para a afirmação internacional da U.Porto
Comunicação, cultura e património museológico	C1	Aumentar a visibilidade e notoriedade externa
	C2	Diversificar a oferta cultural
	C3	Estimular a divulgação científica, cultural e artística
	C4	Valorizar social e culturalmente o património, designadamente em termos da estruturação das coleções museológicas e sua governação

Transformação Digital	TD1	Contribuir para transformação digital do tecido económico
	TD2	Promover a capacitação, a literacia e inclusão digital das pessoas e a utilização de tecnologias digitais nos processos de ensino-aprendizagem
	TD3	Afirmar a U.Porto como universidade digitalmente avançada
Pessoas	P1	Afirmar a U.Porto como organização humanista, inclusiva, plural, multicultural e tolerante
	P2	Consolidar o sentido de pertença à Universidade
	P3	Valorizar, motivar e qualificar o pessoal docente, investigador e técnico
Infraestruturas	Inf1	Melhorar e modernizar as infraestruturas de apoio aos estudantes
	Inf2	Modernizar e valorizar os <i>campi</i> U.Porto
	Inf3	Afirmar um modelo de <i>campus</i> “sem muros” com forte ligação à comunidade
Responsabilidade e Compromisso Social	RS1	Afirmar-se como universidade socialmente responsável, comprometida com a qualidade de vida e o desenvolvimento pessoal, profissional e social da comunidade académica
	RS2	Promover a abertura à sociedade e aumentar o impacto das iniciativas de responsabilidade social
	RS3	Dinamizar e modernizar a ação social
Serviços	Serv1	Consolidar os serviços de apoio à estratégia e operações
	Serv2	Reforçar os serviços de saúde, bem-estar e de atividade física
Sustentabilidade de Governação	G1	Consolidar o modelo de governo
	G2	Salvaguardar a sustentabilidade económica e financeira
	G3	Melhorar a qualidade institucional
	G4	Estabelecer alianças estratégicas com <i>stakeholders</i> de referência

# PLANO ESTRATÉGICO 2030

## 8. **30 METAS ESTRATÉGICAS**

## 8. 30 METAS ESTRATEGICAS

META ESTRATÉGICA	2030	GRAU DE AMBIÇÃO
1. Posicionamento nos <i>rankings</i>	Melhor IES nacional 100 melhores a nível europeu 200 melhores a nível mundial	+++
2. % de unidades curriculares e % de docentes com avaliação muito favorável pelos estudantes (5 a 7)	>75%	+++
3. Número de estudantes inscritos em ações de formação e cursos não conferentes de Grau	10 000	++
4. % de estudantes do 1.º e 2.º ciclo com aprovação a pelo menos 75% dos ECTS a que estavam inscritos	85%	++
5. Taxa de empregabilidade dos diplomados com grau de Mestre e de Doutor	90%	++
6. % de ciclos de estudos* com Opção U.Porto e/ou Opção Faculdade e/ou Competências Transversais/ Transferíveis e Desenvolvimento Pessoal e/ou Opção EUGLOH	90%	+++
7. % de ciclos de estudo em parceria (U.Porto ou externa)	40%	++
8. % de estudantes estrangeiros inscritos para obtenção de grau	20%	+++
9. % de ações de formação ou cursos não conferentes de grau em <i>e-learning/ blended learning</i>	50%	++
10. % de documentos WoS e Scopus (SCImago) no período n-6 a n-2, medido no ano n, entre os 10% mais citados da área	15%	+
11. Financiamento angariado nas atividades de I&D+i	Duplicar	+++
12. % de financiamento competitivo angariado internacionalmente	30%	+++
13. % de recebimentos de I&D+i referentes a projetos com empresas	30%	+++

\*No caso dos ciclos de estudo de 3º grau, apenas se incluem os programas doutorais com parte curricular

+++ Extremamente/ Muito ambicioso

++ Ambicioso/ Moderadamente ambicioso

+ Fácil concretização

META ESTRATÉGICA	2030	GRAU DE AMBIÇÃO
14. Número total de projetos financiados no contexto do Horizonte Europa	150	++
15. Número total de projetos internacionais de Educação e Formação aprovados	350	++
16. Número de novos postos de trabalho criados pelas <i>start-ups</i> e <i>spin-offs</i> U.Porto até 2030	5 000	++
17. Número de patentes internacionais ativas	250	+
18. Número de atividades para e/ou com a colaboração de <i>Alumni</i> para estímulo da empregabilidade, da mentoria e da aprendizagem ao longo da vida	100 / ano	+++
19. Visitantes dos museus	300 000/ ano	+++
20. Posicionamento nos <i>rankings</i> que monitorizam o impacto das IES nos ODS	100 melhores IES QS Sustainability	++
21. Número de entradas no CDUP	500 000/ano	+++
22. Número de camas disponíveis nas residências dos Serviços de Ação Social da U.Porto	+50%	++
23. Fundo de ação social	Duplicar	+
24. Idade média dos docentes da U.Porto	< 50 anos	++
25. % de professores associados e catedráticos	70%	+++
26. % de docentes e investigadores estrangeiros	10%	+++
27. Número total de experiências de mobilidade internacional dos colaboradores (docentes, investigadores e técnicos)	3 000	++
28. % de receitas próprias	55%	+++
29. % de edifícios da U.Porto com certificação pela norma Europeia NZEB (Nearly Zero Energy Building)	20%	+++
30. % de auto-consumo energético	20%	++

+++ Extremamente/ Muito ambicioso

++ Ambicioso/ Moderadamente ambicioso

+ Fácil concretização

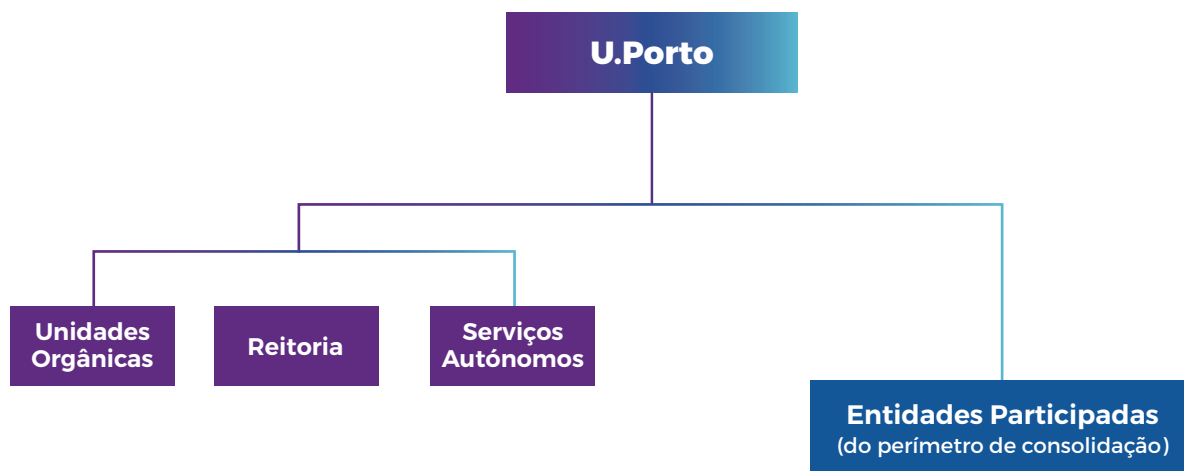


**PLANO  
ESTRATÉGICO**  
**2030**

**ANEXO I**  
GRUPO U.PORTO



O Grupo U.Porto, para além da U.Porto, enquanto entidade mãe (que inclui no seu âmbito as Unidades Orgânicas, a Reitoria e os Serviços Autónomos), beneficia da presença de um vasto conjunto de Entidades Participadas (Entidades U.Porto) que, sendo juridicamente independentes da U.Porto, contribuem de forma decisiva para que a Universidade concretize de forma mais eficaz e eficiente os seus objetivos estratégicos<sup>1</sup>.



**Figura I.1.** Organização do Grupo U.Porto

No Grupo U.Porto incluem-se entidades heterogéneas, quer nos seus objetivos, quer nas suas áreas de atuação, que coadjuvam a Universidade no estrito desempenho da sua missão.

<sup>1</sup> Conforme previsto no artigo 19.º dos Estatutos da Universidade do Porto, a Universidade exerce uma relação de domínio sobre um conjunto de entidades, seja por controlar o capital social, por dispor da maioria dos direitos de voto, por ter a possibilidade de designar ou destituir a maioria dos membros do órgão de administração ou do órgão de fiscalização, ou ainda por dispor de participações qualificadas ou direitos especiais que permitam à U.Porto influenciar de forma determinante os processos decisórios ou as opções estratégicas adotadas pela empresa ou entidade participada.

	<b>U.Porto (Entidade-mãe)</b>	Reitoria, Unidades Orgânicas e Serviços Autónomos
<b>Participadas</b>	<b>Incubadora/ Parque Ciência e Tecnologia</b>	UPTEC - Assoc. Transferência de Tecnologia da Asprela
	<b>Saúde e Biologia</b>	i3S - Instituto de Investigação e Inovação em Saúde IBMC - Inst. Biologia Molecular e Celular INEB - Inst. Nacional de Engenharia Biomédica IPATIMUP - Inst. Patologia e Imunologia Molecular da U.Porto ISPUP - Instituto de Saúde Pública da Universidade do Porto
	<b>Ciências do Mar, Ambiente e Agrárias</b>	BIOPOLIS - Associação BIOPOLIS CIIMAR - Centro Interdisciplinar de Investigação Marinha e Ambiental ICETA - Inst. Ciências, Tecnologias e Agroambiente da U.Porto
	<b>Engenharia</b>	INEGI - Inst. Ciência e Inovação em Eng. Mecânica e Eng. Industrial INESC-TEC - Inst. Eng. Sistemas e Computadores, Tecnologia e Ciência LEMC - Laboratório de Ensaio de Materiais de Construção
	<b>Astrofísica</b>	CAUP - Centro de Astrofísica da Universidade do Porto
	<b>Escola de Negócios</b>	Associação Porto <i>Business School</i> - U.Porto (PBS)

**Figura I.2.** Entidades Participadas incluídas no perímetro de consolidação\*

\*Encontra-se atualmente em curso um estudo de atualização do perímetro à luz do SNC-AP, podendo ter implicações nas entidades incluídas no perímetro.

Os benefícios deste modelo de organização sistémica residem em grande medida na maior flexibilidade das estruturas de gestão e governação destas Entidades e na sua capacidade para construir plataformas de interface, que facilitam uma abordagem de proximidade a diferentes grupos de *stakeholders* e, por essa via, alavancam a atividade da U.Porto em múltiplas áreas de intervenção estratégica, com os concomitantes ganhos em matéria de sustentabilidade económico-financeira da U.Porto (através da diversificação de receitas, racionalização de custos e isolamento de riscos económico-financeiros). Adicionalmente, considerando que estas Entidades tendem a desenvolver a sua atividade em domínios de intervenção mais especializados e delimitados, a sua ação é também muito importante para consolidar vantagens comparativas nessas mesmas áreas de intervenção mais específicas.

# GRUPO U.PORTO EM NÚMEROS 2021

## Estudantes

**+1.000**

Estudantes de **Mestrado** acolhidos em Entidades U.Porto

**+1.000**

Estudantes de **Doutoramento** acolhidos em Entidades U.Porto



ESTUDANTES INSCRITOS EM CURSOS NÃO CONFERENTES DE GRAU

**13.348**  
Grupo U.Porto

**7.390**  
U.Porto

**5.958**  
Entidades U.Porto

## Investigação

PUBLICAÇÕES CIENTÍFICAS (2015-2019)

**14.162**  
U.Porto

**9.543\***

**3.103**  
Entidades U.Porto

**26.808**  
Grupo U.Porto

\*Existem publicações com participação conjunta das UO/Reitoria e das Entidades U.Porto. O total do Grupo U.Porto exclui duplicados.

## RECEBIMENTOS OBTIDOS VIA FINANCIAMENTO À I&D+I



**38,6 M€**

U.Porto



**58,0 M€**

Entidades U.Porto

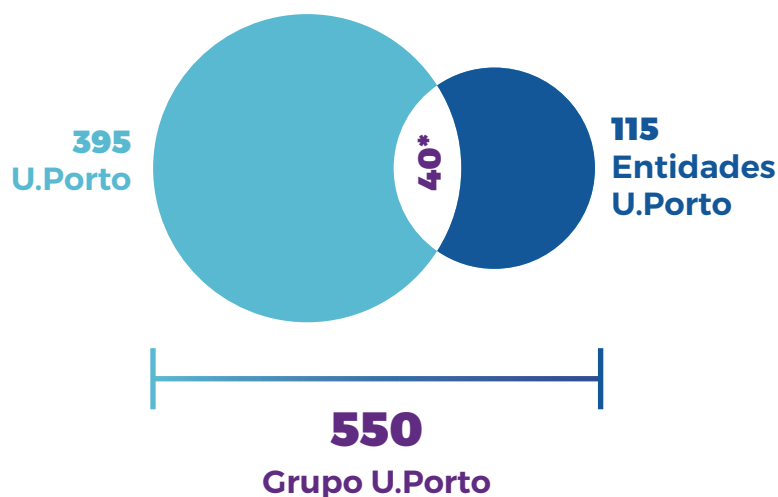


**96,6 M€**

Grupo U.Porto

## Inovação e empreendedorismo

Patentes nacionais e internacionais ativas



\*Existem patentes com participação conjunta das UO/Reitoria e das Entidades U.Porto. O total do Grupo U.Porto exclui duplicados.

**186**

Empresas *startups*

**25**

Empresas âncoras/maduras

**39**

Centros de inovação de empresas

**86**

Empresas graduadas

**+3.100**

Postos de trabalho criados

## PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS



**5,1 M€**

U.Porto



**24,8 M€**

Entidades U.Porto



**29,9 M€**

Grupo U.Porto

PLANO  
ESTRATÉGICO

**U.PORTO**  
**2030**

**U. PORTO**